Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MUSICOTERAPIA COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Siriane Jeyse dos Santos Martins
Geyssy Nayra de Macêdo Silva
Iracema Siqueira da Conceição Neta

Autores: Sandreane Viana dos Santos
William Ryan Alves de Sousa
Helayne Cristina Rodrigues

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Nas oficinas terapêuticas, a música desempenha um papel crucial na reconstrução e/ou resgate das narrativas em situações psicologicamente adversas, atuando como um poderoso estimulante das memórias. Essa abordagem terapêutica contribui significativamente para a redução da ansiedade e do estresse, além de promover o desenvolvimento de habilidades reflexivas, prevenindo e restaurando funções psíquicas comprometidas. OBJETIVOS: Relatar a experiência de estagiários do curso de enfermagem na promoção bem-estar de usuários do CAPS III por meio da musicoterapia. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência elaborado durante o Estágio Supervisionado em Saúde Mental e Psiquiatria da Universidade Estadual do Maranhão. Possuiu como público alvo usuários do CAPS III, realizou-se um momento musical (karaokê) como expressão da musicoterapia na data de 19 de Junho de 2024 no turno matutino no pátio da própria instituição. A atividade compreendeu duas etapas, inicialmente a seleção das músicas pelos participantes, democratizando e favorecendo a diversidade de gêneros musicais bem como a integração de todos na atividade. Logo após ocorreram as apresentações e interações entre os participantes que cantavam suas músicas e o restante do público que os assistia. RESULTADOS: A experiência em promoção de Harmonia Terapêutica por meio do karaokê com clientes em sofrimento psíquico demonstrou-se extremamente vantajosa, dado que a maioria dos clientes apresentavam interesse por música e pela expressão de suas crenças e sentimentos. Os principais pontos observados evidenciaram a importância da musicoterapia como ferramenta de expressão pessoal, alívio de estresse, lazer, socialização e suporte mútuo. A participação em sessões de canto coletivo pôde promover a interação entre pacientes e a formação de novas amizades. Em síntese, a experiência destacou a necessidade de um trabalho contínuo e integrado, que combina terapia medicamentosa com interações com a comunidade, inclusão de atividades de relaxamento e terapias que envolvam a expressão de sentimentos, promovendo desta maneira um bem-estar holístico e integral aos usuários. CONCLUSÃO: A experiência dos estagiários de enfermagem no CAPS III demonstrou que o objetivo proposto foi alcançado, evidenciando a eficácia das atividades que envolve musicalidade na promoção e proteção da saúde mental e bem-estar dos usuários.